

“Natureza e Saúde Mental: Um Estudo de Caso em Comunidades Terapêuticas na Região Nordeste de Santa Catarina”

Rodolfo Nunes Bittencourt

Defesa:

Joinville, 25 de fevereiro de 2022

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientador)

Profa. Dra. Solange Abrocesi (IELUSC)

Profa. Dra. Daniela Delwing de Lima (UNIVILLE)

Resumo

A saúde e, mais especificamente, a saúde mental possuem conceitos historicamente influenciados pela política, pela sociedade e por modificações das práticas em saúde, sendo esta última mais do que apenas a ausência de transtornos ou deficiências mentais. O transtorno depressivo maior é o mais representativo, por indicar a condição clássica desse grupo de transtornos. A exposição a áreas verdes reduz o estresse, promove desenvolvimento cognitivo, aumento de atividade física, aumento da interação social e diminui a convivência com os ruídos da cidade. Todos influenciam diretamente na redução de morbidades psiquiátricas, incluindo depressão e ansiedade. Este estudo objetivou identificar a influência da natureza sobre o sintomas de estresse, ansiedade e depressão em comunidades terapêuticas na região nordeste de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu com seus acolhidos no período de junho a julho de 2021. A saúde mental foi avaliada pela Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-21 (DASS-21). Solicitou-se que expressassem a sua percepção utilizando três palavras que pudessem representar os seus sentimentos com relação a tal benefício, apresentado posteriormente em Nuvens de Palavras (NP). Para relacionar contato atual e prévio, realizou-se o mapeamento das áreas verdes da região. A análise de dados

ocorreu por meio da estratificação das variáveis coletadas, que foram organizadas por frequências absolutas e relativas. Foram entrevistados 86 acolhidos em 3 Comunidades Terapêuticas (CTs), com idade média de 39,9 anos, com atividades laborais ligadas a prestação de serviços. Como doenças prévias, a hipertensão arterial foi a mais predominante, seguida de drogas de adição, álcool e cocaína. A aplicação da DASS-21 evidenciou 53,4% (n=46) com sintomas de estresse, 41,7% (n=36) com sintomas de ansiedade e 34,8% (n=30) com sintomas depressivos. As NPs evidenciaram as palavras "bem-estar, calma e paz" como benefícios do contato com a natureza. A população estudada apresenta índices de estresse, ansiedade e depressão altos, porém considera que o contato mais próximo com a natureza após seu acolhimento na CT teve um impacto positivo em sua recuperação. Áreas verdes devem ser reconhecidas como um elemento adjuvante na melhoria da saúde mental como um todo.

Palavras-chave: Comunidade Terapêutica (D013808); Assistência à Saúde Mental (DDCS051553); Áreas Verdes (DDCS051794).